**Paróquias Missionárias. Como?**

**Introdução: A Paróquia, centro de constante envio missionário** (EG 28)

**I. UM ESTILO AMÁVEL E ACOLHEDOR: Igreja de portas abertas para deixar entrar e para sair**

1.1. Abertas para deixamos entrar (EG 46-47)

1.2. Abertas para podermos sair (GE 136)

1.3. Portas abertas também para os sacramentos

1.3.1. A preparação para os sacramentos como experiência missionária

1.4. Uma opção missionária capaz de transformar tudo (EG 27)

1.5. Vencer a síndrome de Jonas (GE 134-135)

**II. UM ESTILO DIALOGAL: escuta, proximidade e acompanhamento: Uma igreja samaritana em diálogo profético**

2.1. Presença e proximidade

2. 2. Cultura do encontro

2.3. Cultura do encontro, também no diálogo pastoral

**III. UM ESTILO DE VIDA POBRE E SIMPLES: Uma Igreja pobre de meios, mas rica no amor**

3.1. Uma Igreja pobre

3.2. Uma Igreja para os pobres

**IV. UM ESTILO FAMILIAR**

4.1. Paróquia: uma família de famílias

4.2. Famílias missionárias

**V. UM ESTILO POPULAR: atenção à piedade popular**

**SÍNTESE EM FORMA DE DECÁLOGO PARA UMA PARÓQUIA MISSIONÁRIA**

1. Promover e facilitar a experiência fundamental da alegria do encontro com Cristo, que nos atrai para o Pai e nos dá a graça do Espírito Santo, que nos santifica, anima e envia em missão.
2. Cuidar da hospitalidade: acolher e alcançar a todos, a começar pelos mais distantes e estrangeiros. Criar equipas de acolhimento.
3. Um bom acolhimento na secretaria paroquial, com empatia e simpatia, com horários adaptados à realidade e às necessidades, mas com altas expetativas.
4. Dar absoluta prioridade ao Domingo e à Eucaristia dominical. Despertar a comoção pela beleza da celebração.
5. Abrir o caminho da beleza no acesso a Deus.
6. Uma comunidade verdadeira e familiar, onde há verdadeira fraternidade, clima de festa, alegria do convívio, experiência de comunhão.
7. Descobrir e promover os talentos de cada um. Aproveitar os pontos fortes. Dar prioridade às pessoas e aos processos e não aos méritos e aos resultados.
8. Dar protagonismo aos leigos, na Igreja e no mundo; superar o clericalismo. Valorizar a corresponsabilidade.
9. Converter-se numa Igreja que convida: “Vinde e vede” (Jo 1,39)
10. Assumir o lugar privilegiado dos pobres na comunidade e o imperativo evangélico no cuidado da fragilidade.